

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E INOVAÇÃO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ENFERMAGEM

Deisa Salyse dos Reis Cabral Semedo

Professora e Investigadora da Universidade de Cabo Verde, Faculdade de Ciências e Tecnologia. Enfermeira. Doutora em Enfermagem e Mestre em Saúde Pública. E-mail: deisa.semedo@docente.unicv.edu.cv

Introdução: A inteligência artificial (IA) está revolucionando a assistência nos sistemas de saúde, com aplicações que incluem diagnóstico, tratamento, monitoramento dos pacientes e pesquisa. No ensino de enfermagem, a IA contribui para uma formação mais prática e eficiente dos futuros profissionais de saúde. **Objetivo:** Refletir sobre o uso da inteligência artificial na formação acadêmica de enfermagem, explorando suas potencialidades e desafios. **Material e Método:** Trata-se de uma reflexão teórica elaborada através de uma revisão bibliográfica sobre a integração da inteligência artificial no ensino de graduação em enfermagem, buscando os desafios e potencialidades presente no processo. **Resultados e Discussão:** Reconhecendo o potencial da IA para transformar a prática da enfermagem bem como o sistema de saúde. O intervalo entre o surgimento de novas tecnologias está se tornando cada vez mais curto, trazendo inovações constantes que melhoram a eficiência, precisão e personalização dos cuidados, mas também apresentam desafios no ensino e aprendizagem que ao mesmo tempo que traz benefícios significativos e oportunidades inovadoras. Também impõe circunstâncias que precisam ser cuidadosamente avaliados, a fim de garantir que a essência do ensino não seja comprometida. A IA no setor de saúde, evoluirá rapidamente, mudando significativamente a prestação de cuidados. Portanto, a formação acadêmica deve acompanhar essa evolução, considerando os aspectos éticos e mantendo o foco no cuidado holístico e humanizado, pois, a integração da IA na enfermagem apresenta um dilema entre a adoção de avanços tecnológicos e a preservação dos valores essenciais da profissão, como o cuidado centrado no paciente e a empatia humana. Um dos grandes desafios nesse processo será garantir que a essência da enfermagem não se perca com a crescente integração da IA. **Conclusão:** A integração da IA na enfermagem é uma transformação profunda que moldará o futuro dos cuidados de saúde, oferecendo apoio à decisão clínica. No entanto, também traz preocupações e desafios, como a redução da interação humana, essencial para o desenvolvimento de habilidades interpessoais e empatia, a diminuição da capacidade de pensar criticamente e tomar decisões de forma independente. Além disso, levanta questões éticas sobre a responsabilidade em caso de erro ou falha do sistema. **Contribuições para a Enfermagem:** A inteligência artificial tem o potencial de transformar a formação acadêmica de enfermagem com diversas contribuições significativas como a personalização da aprendizagem, adaptação do conteúdo às necessidades dos estudantes e criar simuladores de pacientes virtuais para prática mais segura e controlada. Além disso, ela monitora o progresso dos estudantes, fornecendo dados para suporte adicional e auxilia na análise de grandes volumes de pesquisa. **Descritores:** Inteligência Artificial, Inovação Educacional, Enfermagem, Educação em Saúde.